



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

ATA Nº 1/2022

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte dois, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu em Sessão Ordinária, no Auditório da Câmara Municipal de Lagos, SÉC XXI, a Assembleia de Freguesia de São Gonçalo de Lagos com a seguinte composição da Mesa: -----

Presidente – José António Bandarra dos Reis (PS).-----

Primeiro Secretário – António Manuel Rodrigues Castanheira (PS).-----

Segundo Secretário – Agostinha Maria Marreiros Canelas Nobre Lourenço (PS) ----

Restantes Membros Presentes: O senhor Luís Renato Seixas Terra Fagundes, pela Coligação Democrática Unitária, o senhor Carlos Alberto dos Santos Carmelino, pelo CHEGA, o senhor Cláudio Henrique Figueira de Oliveira, pelo” Lagos Com Futuro”, o senhor Hélio Santos Gonçalves, pelo Partido Socialista, a senhora Susana de Jesus Candeias Chainho, pelo Partido Social Democrata, da senhora Dina Maria da Silva Neto Moreira Gonçalves, pelo Partido Socialista, o senhor Humberto Carlos dos Santos Silva, pelo Partido Socialista e a senhora Maria Eugénia Murtinheira Branco Militão, pelo Partido Socialista. -----

A senhora Patrícia Filipe Fernandes da Silva, do Partido Socialista, pediu a sua substituição na presente sessão, pelo que foi substituída pelo Senhor José Manuel Ferreira Bartolomeu, do Partido Socialista. -----

Verificou-se a falta do senhor Mário Filipe Pais Faria, do Partido Social Democrata. --
Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes os seguintes elementos, o senhor Presidente Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes, o senhor Secretário José António do Espírito Santo Nunes, a senhora Tesoureira Neusa Eduarda Gonçalves Graça Rocha, a senhora Vogal Olga Maria Valente Fazenda, tendo-se verificado a falta do senhor Vogal Hugo Manuel Melo Bento. -----

Aberta a sessão o senhor Presidente da Mesa, deu início à Assembleia de Freguesia, com o **Período Antes da Ordem do Dia:** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Ponto 1- Correspondência Recebida e Outras Informações de Interesse. -----

Ponto 2 – Período de Intervenção do Público. -----

Ponto 3 – Período Destinado à Intervenção dos Membros da Assembleia sobre Assuntos de Interesse da Freguesia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou se o público queria colocar alguma questão, não tendo havido nenhuma intervenção. -----

Tendo dado entrada na mesa um Voto de Pesar e duas Moções, apresentadas pela Coligação Democrática Unitária, bem como uma do Lagos com Futuro e uma do CHEGA, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, disse que uma vez que todos eram portadores das mesmas, não era necessário fazer a leitura e colocou á discussão o voto de pesar que a seguir se transcreve: -----

-----**Voto de Pesar:** -----

“É preciso pôr fim à guerra que tem lugar na Ucrânia desde há oito anos e que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições vida dos trabalhadores e dos povos. -----

Ninguém pode ficar indiferente ao sofrimento e destruição associados à guerra seja ela qual for. A morte, a perda de vidas humanas é sempre a face mais visível da guerra e deve ser forte razão para que esta seja evitada. O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz. -----

As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia a partir da alegação de “crimes de guerra” ocorridos em Bucha, bem como as alegações russas de que se tratou de uma operação de manipulação desencadeada por forças ucranianas, sendo informações contraditórias, são inquietantes e exigem cabal apuramento. -----

Os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como erem a mais viva condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão ou da Líbia.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

O cabal e rigoroso apuramento dos relatos relativos à morte de populações civis em Bucha, assegurado por entidades efectivamente independentes e determinadas pela real avaliação dos factos ocorridos é absolutamente necessário, sobretudo considerando exemplos comprovados de situações anteriores apresentadas como verdadeiras e que posteriormente se confirmou serem falsas e baseadas em operações de manipulação — como se verificou com a falsa invocação pelos EUA da existência de armas de destruição massiva que conduziu à guerra no Iraque com colossais sacrifícios e perda de vidas humanas - inseridas numa linha de provocação para justificar junto da opinião pública estratégias de agressão e ingerência, a partir do forjar de acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas. -----

Há que contrariar a instigação à escalada de guerra os seus objectivos e perigos e afirmar a urgência de soluções negociadas que garantam a paz e a segurança colectivas. -----

A Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos, reunida a 19 de Abril de 2022 manifesta o seu pesar pelas vítimas da violência e da guerra na Ucrânia, quer as mais recentes quer as que se verificaram desde 2014, prestando um minuto de silêncio". -----

O senhor Hélio Gonçalves do PS, pediu a palavra para dizer que um voto de pesar é sempre um voto de pesar. Que é contra toda e qualquer guerra, mas hoje têm muita dificuldade em votar a favor deste voto de pesar, pois têm muita coisa no meio, e para ter umas deveria ter outras também. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou o mesmo à votação o qual foi rejeitado por maioria, com 10 votos contra, um a favor e uma abstenção, (oito votos contra do PS, um voto contra do PSD, um voto contra do Chega, um voto a favor da CDU e uma abstenção do Lagos com Futuro). -----

De seguida o senhor Presidente da Mesa, colocou a primeira Moção da CDU à discussão, a qual se transcreve: -----

Travar Custos de Vida - Regular preços, aumentar salários e pensões. -----

O País está confrontado há meses com uma escalada nos preços dos combustíveis e de outros produtos. Escalada que com intensificação da guerra e das sanções conhece agora aumentos ainda mais brutais em benefício dos que delas se aproveitam. -----

Para além dos injustificáveis aumentos dos combustíveis, há novos aumentos na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

electricidade, no gás e em produtos alimentares. -----

Muitos destes aumentos mais não são do que o resultado do aproveitamento que os grupos económicos estão a fazer da actual situação. Fizeram-no com a epidemia, e fazem-no agora com a guerra e as sanções. O caso do aumento nos combustíveis é exemplar. Os combustíveis que hoje estão à venda foram comprados há meses e a preços consideravelmente mais baixos. Mas são vendidos hoje a preços exorbitantes com as principais empresas petrolíferas a arrecadarem centenas de milhões de euros de lucros. -----

O País, os trabalhadores, as populações, os pequenos empresários e produtores enfrentam crescentes dificuldades ao mesmo tempo que os grupos económicos acentuam a sua linha especulativa sobre os preços, concentrando ainda mais a riqueza. -----

A vida está aceleradamente mais cara. Esta é a realidade com que todos se confrontam quando a cada dia vão às compras para levar comida para casa, quando pagam as contas da luz, água, gás, renda e prestações, telecomunicações, combustíveis, seguros, portagens, medicamentos e todo o conjunto de despesas com que cada um se confronta. -----

A cada dia que passa o salário e a pensão ficam mais curtos para despesas cada vez maiores. -----

O Governo não pode fechar os olhos a esta realidade nem à especulação que está em curso. A situação exige determinação e não medidas que, sendo importantes, são manifestamente insuficientes e de curto alcance como as anunciadas nos últimos dias. Há que agir e travar a gula dos monopólios. Há que aumentar salários e pensões. Há que impedir o empobrecimento de milhões de pessoas em Portugal. -----

Ao Governo exigem-se medidas que assegurem o aumento dos salários e das pensões e a defesa e protecção das famílias face ao aumento geral dos preços. Sobre os combustíveis há aspectos e medidas fiscais que podem e devem ser consideradas, nomeadamente a eliminação do adicional ao imposto sobre os produtos petrolíferos e o fim da dupla tributação que se verifica do IVA sobre o ISP. Mas na actual situação,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

o que se impõe é travar a especulação e nesse sentido coloca-se a imposição preços máximos de venda final. -----

A imposição de preços máximos é uma medida que tem que ser considerada também em matérias da energia, gás e a todos os bens essenciais, em particular dos alimentares. -----

É urgente a redução do IVA de 13% para os 6% no gás e de 23% para os 6% na electricidade. -----

Neste sentido, a eleita da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de S, Gonçalo reunida a 19 de Abril de 2022 delibere: -----

Exigir do governo medidas que estimulem o aumento dos salários e das pensões e que reponham o poder de compra que tem sido perdido. -----

exigir a fixação e regulação dos preços dos combustíveis, da energia elétrica, do gás de botija e de todos os bens essenciais em particular dos bens alimentares. -----

exigir a imediata redução do IVA de 23% para os 6% no gás e de 23% para os 6% na electricidade. -----

Dar conhecimento desta deliberação à Assembleia da República, ao Presidente da República e aos meios de comunicação social. -----

O senhor Hélio Gonçalves, do PS, pediu a palavra para dizer que o aumento do custo de vida é uma evidência, mas que não está a ver a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia, ter qualquer intervenção nessa matéria. -----

O senhor Luís Fagundes, da CDU, pediu a palavra para dizer que já noutras ocasiões o fez, mas o que faz é o apelo para que a Assembleia de Freguesia use a sua influência. A Junta de Freguesia não serve só para ver as pedras da calçada, tem outras formas de influência tanto junto do poder local como do poder central. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi rejeitado por maioria, com 8 votos contra, um a favor e três abstenções, (oito votos contra do PS, um voto a favor da CDU e três abstenções do PSD; CHEGA e Lagos com Futuro). --

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, colocou a segunda Moção da CDU à discussão, a qual se transcreve: -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático: -----

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação. -----

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País. -----

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam. -----

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. -----

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. -----

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo. -----

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam. -----

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República. -----

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. -----

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. -----

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

Assim a eleita da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo, Lagos reunida a 19 de Abril de 2022 delibere: -----

- 1 Saudar o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----
- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta; -----
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatatórios; -----
- 5 Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas concretamente Bensafrim e Barão de S. João. -----

O senhor Hélio Gonçalves do PS, informou que sobre esta moção, no ponto nº 5, já há uma lei para resolver esta questão, estão a recensear os residentes, para atingir o número de pessoas necessárias, para poderem voltar a ter as duas Freguesias. Se a CDU, quiser retirar o ponto nº5 da moção o PS votará a favor de tudo o resto sem qualquer problema. -----

O senhor Luís Fagundes, da CDU, pediu a palavra para afirmar que não deveríamos ter medo da vontade das populações e dando o apoio possível e por isso não retiram o ponto nº 5. -----

O Senhor António Castanheira do PS, é da opinião que não podemos interferir na outra Freguesia. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi rejeitado por maioria, com 10 votos contra, um a favor e uma abstenção, (oito votos contra do PS,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

um voto contra do PSD, um voto contra do CHEGA, um voto a favor da CDU e uma abstenção do Lagos com Futuro). -----

De seguida o senhor Presidente da mesa colocou a Moção do Lagos com Futuro, para discussão, a qual se transcreve: -----

CRIAÇÃO DA I FEIRA GASTRONÓMICA DE LAGOS: -----

Considerando que: -----

1. Na última reunião desta assembleia de freguesia foi chumbada a presente Moção, com a justificação, que não se sabia se seria possível realizar eventos no verão, devido à Covid 19, pese embora os membros desta assembleia terem manifestado, que a presente proposta era positiva. Assim decidimos apresenta-la novamente para deliberação, uma vez que vão ser realizados outros eventos, que estavam também na incerteza de serem realizados; -----

2. O objetivo da criação da I Feira Gastronómica de Lagos, é o de potenciar a economia local e promover o que no nosso Município temos de melhor, a nível de gastronomia, escolhendo um tema gastronómico adequado, mais a doçaria e vinhos, em articulação e **COOPERAÇÃO** com todos os empresários locais; -----

3. O evento pode ser realizado, num fim-de-semana a definir, de sexta-feira a domingo, preferencialmente no início ou no final da estação alta; -----

4. A Criação desta Feira Gastronómica de Lagos, pode ser organizada, segundo nossa opinião, em datas a ponderar e discutir entre todos os membros da Assembleia de Freguesia de todas as forças partidárias e do executivo da Junta de Freguesia S. Gonçalo; -----

5. Deverão ser consultados igualmente os profissionais da Hotelaria e restauração do nosso Município, para darem sugestões da melhor forma de organizar este evento; -----

6. Deverão ser convidados os Restaurantes do Concelho de Lagos, que queiram participar e estender o convite às unidades de alojamento, aos produtores de vinhos de mesa e às doceiras, todos empresários locais (ou com negócios no nosso



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Município) para participarem neste projeto, com **COOPERAÇÃO** de todos e entre todos; -----

7. Como sugestão (que não tem que ser obrigatoriamente desta forma) os restaurantes participantes, poderiam elaborar um pequeno menu extra (menu para a Feira Gastronómica) para os clientes que desejem participar. Esse menu seria constituído por entradas e pratos principais alusivos ao tema (três/quatro), e ainda igualmente 3/4 sobremesas típicas regionais/locais. Adicionalmente o menu incluiria uma sugestão de um vinho de mesa (Branco/Tinto/Rosé), bem como uma bebida aperitiva e outra bebida digestiva, produzido por empresários locais; -----

8. Tanto quanto possível os pratos a incluir no menu de cada restaurante, deveriam refletir as tradições gastronómicas locais; -----

9. Relativamente às sobremesas a promover nesta Feira Gastronómica, a Junta de Freguesia poderia elaborar/sugerir uma lista de várias sobremesas de especialidade local, sendo que cada restaurante optaria por aquelas que entendesse. Adicionalmente e numa próxima edição deste evento a nossa Junta de Freguesia pode desafiar as doceiras locais a pesquisarem e produzirem receitas antigas, de cariz inovador, sobretudo inspiradas em saberes de gerações antigas com o objetivo de produzir “novas” sobremesas e “novos doces”; -----

10. Seria elaborado pela Junta de Freguesia, uma lista de nomes e contactos de empresas/empresários participantes na Feira Gastronómica, de restaurantes, unidades de alojamento, produtores de vinhos e doceiras. Estas listas seriam públicas, de forma a que, cada participante saiba quem são os restantes empresários participantes no sentido de potenciar e criar sinergias entre todos; -----

11. Todos os participantes deveriam promover nos seus websites e redes sociais, este evento e no caso das unidades de alojamento e como sugestão poderiam aproveitar para oferecer um pequeno desconto do alojamento aos clientes (não obrigatório), que queiram participar na Feira Gastronómica e façam pelo menos uma reserva nalgum restaurante participante; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

12. As unidades de alojamento deveriam colocar no seu hall de entrada um painel idêntico ou igual ao que deverá ser fornecido, pela nossa Junta de Freguesia, aos restaurantes participantes para promoção do evento de forma a uniformizar a Comunicação/Marketing; -----

13. O papel da nossa Junta seria o de coordenar e organizar este evento. A promoção deste evento gastronómico de Lagos, deveria ser realizado através de uma empresa de comunicação/marketing de prestígio, com a responsabilidade/tutela da nossa Junta de Freguesia; -----

14. Como sugestão a Junta de Freguesia, deveria incluir na promoção do evento no seu Website, e informar quem são os participantes, disponibilizando também um link de cada participante (website e/ou rede sociais, contactos, entre outros), que no caso, por exemplo, das unidades de alojamento, poderia ser exportado imediatamente para a página das reservas da respetiva unidade de alojamento; -----

15. A Junta de Freguesia deverá ser o coordenar deste projeto, e deverá promover o mesmo através da empresa de Comunicação e Marketing que venha a contratar para a realização da campanha de marketing e Comunicação do nosso Concelho. Era aconselhável, para destacar o lançamento da I Feira Gastronómica do Lagos, que fosse publicitado de várias formas, na imprensa nacional, em Jornais, revistas, e na própria televisão, entre outras formas de publicidade positivas. Seria o início de um processo de divulgação da imagem da nossa Autarquia, que se pretende ser potenciador da atividade económica local; -----

16. Adicionalmente deveria ser organizado nestes 3 dias, um espetáculo musical, convidando preferencialmente artistas locais para atuarem, para promovermos os nossos artistas; -----

17. Neste dias e de forma adicional à Feira Gastronómica e aos espetáculos musicais, a Junta de Freguesia pode também lançar uma Feira de produtos artesanais, para promover os artesãos locais; -----

18. Todas as sugestões aqui expressas, são apenas meras orientações para a implementação deste evento, mas compete em última instância ao Executivo da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Junta, analisar e decidir a melhor forma de organizar, promover e monitorizar o mesmo. Nesse sentido a Moção está aberta para sugestões e alterações, por parte dos membros desta Assembleia de Freguesia, bem como do executivo da Junta de Freguesia, de forma que o produto final, não só ajude economicamente os empresários e os artistas de Lagos, mas que potencie a promoção da imagem do nosso Concelho; -----

19. A Junta de Freguesia deve organizar a I Feira Gastronómica Local, solicitando o apoio da Câmara Municipal de Lagos. -----

Propomos -----

1- A CRIAÇÃO da I FEIRA GASTRONÓMICA DE LAGOS, durante 3 dias, num fim-de-semana, em data a decidir, com o objetivo de potenciar a economia local; ----

2- Para ajudar a concretizar esta Moção, sugerimos que seja criada uma comissão, que seja constituída por uma pessoa de cada partido com assento nesta assembleia para ajudar o executivo na sua organização e concretização; -----

3- Enviar para a comunicação social a informação da aprovação desta Moção. --
O senhor Cláudio Oliveira, do "Lagos com Futuro", tomou a palavra, para lembrar que esta moção já tinha sido apresentada na anterior Assembleia de Freguesia, mas voltou a trazer a esta seção por existir duas alterações à anteriormente apresentada. -----

O senhor Luís Fagundes, da CDU, pediu a palavra para dizer que como já foi dito, na anterior Assembleia de Freguesia, e para justificar o seu sentido de voto, abstenção, pensa que faz todo o sentido, desde que realce algumas características culturais, nomeadamente gastro cultural do nosso concelho, temos a famosa Condelipa,,e como temos daqui a algum tempo a certificação do D.Rodrigo como sendo um doce de Lagos, já o Festival da Condelipa ficaria muito bem a Junta o retomar, como já apoiou anteriormente.-----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi rejeitado por maioria, com 8 votos contra, três a favor e uma abstenção, (oito votos contra do PS, um voto a favor do PSD, um voto a favor do CHEGA, um voto a favor do Lagos com Futuro, e uma abstenção da CDU). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

O senhor Cláudio Oliveira, do “Lagos com Futuro”, tomou a palavra, para informar que iria enviar posteriormente uma declaração de voto, e que é de lamentar a proposta não ter sido aprovada. -----

Foi apresentada posteriormente pelo membro do “Lagos Com Futuro” uma declaração de voto sobre este ponto, com o seguinte teor: -----

-----Declaração de Voto-----

-----1.ª Feira Gastronómica de Lagos-----

1. Apresentamos a Moção para a criação da I Feira Gastronómica de Lagos, na reunião desta Assembleia de Freguesia em 13-12-2021, onde os membros do grupo do partido socialista, embora tenham manifestado a sua concordância com a Moção não a quiseram aprovar, com o fundamento que não sabiam se poderiam realizar a mesma, porque os eventos em Lagos estavam suspensos, inclusivamente a Feira da Arte Doce, incertezas devidas à crise sanitária; -----

2. Sinceramente já nessa reunião, pensamos que não existiu vontade de aprovar a Moção, pese embora a crise sanitária, condicionando a realização da mesma à evolução da Covid 19; -----

3. Resolvemos colocar novamente a Moção, porque entretanto foi decidido que os eventos e Feiras em Lagos iriam ser realizados, com as devidas precauções e promovendo a segurança relativa ao Covid 19; -----

4. Por surpresa nossa, a bancada do partido socialista voltou a chumbar a Moção, com o fundamento, desta vez, que não estava considerado no orçamento, pese embora se tivesse sugerido o apoio das verbas para o pagamentos dos artistas locais para os dois dias da feira à Câmara Municipal de Lagos; -----

5. Em nossa opinião, ficou provado com este novo chumbo, que os autarcas do partido socialista não quiseram aprovar a moção, não porque ela não seja boa para a economia local, mas porque foi apresentada pela Lagos com Futuro; -----

6. Os argumentos utilizados para chumbar a Moção, nas duas assembleias, não são de forma nenhuma válidos, porque se perdeu a oportunidade de organizar uma Feira que seria uma mais-valia para todos os empresários desta cidade e também



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

seria uma mais-valia para potenciar a imagem da nossa cidade. Com todo o respeito pessoal por todos os lacobrigenses que chumbaram esta moção em representação do partido socialista, mas em nossa opinião, perderam uma oportunidade de organizar e concretizar um evento, que seria bom para todos nós. -----

7. É nossa convicção que apresentamos uma excelente Moção e assim votamos a favor da mesma, essencialmente porque gostamos dos nossos empresários, gostamos de todos nossos munícipes e amamos a nossa terra. -----

De seguida o senhor Presidente da mesa colocou a moção do “CHEGA” à discussão, a qual se transcreve: -----

Pelo Hospital Central do Algarve-----

A concretização do Hospital Central do Algarve é, como o estado de pandemia veio a revelar, a maior necessidade da região. -----

Os sucessivos governos adiam este equipamento, prometem-no antes dos atos eleitorais, sem depois concretizar. -----

Verifica-se particularmente nos últimos anos, que enquanto as populações Algarve aumentam, a capacidade de resposta às necessidades de saúde da região diminuem. Esta realidade é ainda confirmada com os mais recentes encerramentos da urgência pediátrica no Hospital de Faro. E por isso esta moção tem sido e será apresentada nas assembleias municipais e de freguesia algarvias em que o partido CHEGA tem representação. -----

Com o XXIII governo agora em funções, chega a hora da região dizer de uma forma oficial e a uma voz que não queremos esperar mais. O Algarve precisa de firmeza nesta reivindicação, e devemos por isso estar ao lado das demais iniciativas tenham elas origem partidária ou na sociedade civil, no sentido de exigir ao Governo a concretização deste equipamento. -----

Assim, o eleito pelo partido CHEGA propõem que esta Assembleia de Freguesia, reunida no dia 19 de abril de 2022, delibere: -----

1 – Tomar posição reivindicando a construção do Hospital Central do Algarve junto do Gabinete do Primeiro Ministro. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

2 - Dar conhecimento desta deliberação à Assembleia Municipal de Lagos, Câmara Municipal de Lagos e à Comunicação Social. -----

O senhor Carlos Carmelino do CHEGA, disse que a moção está bem explicita, que é um bem comum a todos, não só do concelho, como dos vizinhos e que a passagem do Hospital velho para o novo não é solução. -----

O senhor Luís Fagundes da CDU, diz que ficou sem perceber, pois a moção é do Hospital Central do Algarve e não do de Lagos. -----

O senhor Hélio Gonçalves do PS, disse que os deputados do PS, têm feito ao longo das legislaturas pressão junto dos Governos, para que se realize este Hospital, e que finalmente está inscrito no Orçamento do Estado a sua execução. Tendo a própria Ministra da Saúde, afirmado em Público que o Hospital era para concretizar. Isto são factos e outros factos também são que o Hospital Central do Algarve, fazia parte do programa de Governo e fez parte do Orçamento do Estado, o qual o CHEGA votou contra, tendo esta Moção vindo um pouco atrasada. -----

O senhor Luís Fagundes da CDU, quis dizer que concorda que esta moção já vem um pouco tarde, pois o seu partido anda nesta luta á muitos anos. O chega poderá dizer que não poderia ter vindo antes pois só agora é que tem representação. Em relação á intervenção do Hélio, recorda que já foram lançadas duas primeiras pedras, uma por governo do PSD e outra por governo do PS. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou a moção à votação a qual foi rejeitado por maioria, com 8 votos contra, dois a favor e duas abstenções, (oito votos contra do PS, um voto a favor do CHEGA, um voto a favor do Lagos com Futuro, e duas abstenções do PSD e CDU). -----

Não havendo mais qualquer questão o senhor Presidente da Mesa, passou à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocou a mesma à votação a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Um: Aprovação da Ata N° 4/2021 da Sessão Ordinária de 13 de dezembro

Ponto Dois: Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia e Situação Financeira; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

Ponto Três: Apreciação e Votação do Relatório de Gestão, Contas de Gerência e Inventário do Ano Económico de 2021; -----

Ponto Quatro: Apreciação e Votação da Primeira Revisão Orçamental, e PPI; ---

Ponto Cinco: Auto de Abate; -----

O senhor Presidente da Mesa, submeteu à apreciação a ata da sessão de treze de dezembro de dois mil e vinte um. Não havendo qualquer questão, o senhor Presidente da Mesa, pôs a mesma à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida, passou ao **Ponto dois** da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, que informou que está tudo explicado no documento e que está disponível para esclarecer alguma dúvida. Em relação a outras informações que não se encontram escritas, mas que estão a decorrer, informou que o processo contratual está a decorrer com 50 pessoas inscritas para um lugar de assistente administrativo e dez pessoas para 10 assistentes operacionais. Informou que no Congresso da Associação de Freguesias, em Braga, foi eleito para o concelho diretivo da ANAFRE, e que por isso vai deixar de ser o coordenador da ANAFRE Algarve, pois são cargos incompatíveis. -----

Em relação ao Voto de Pesar, custa sempre votar contra um Voto de Pesar, mas penso que quando um voto de pesar põe em causa crimes de guerra e manipulação de informação e vai buscar outras guerras, numa mistura de informação e não se referir só aos mortos nesta guerra é difícil votar a favor. Em relação à moção do 25 de Abril, não se deve ir contra a Lei constituída, onde é bem explicito as condições para as freguesias se agregarem ou desagregarem, ou criar novas freguesias, está tudo a ser tratado pela própria Freguesia e por um grupo de trabalho. -----

Já estamos a organizar várias Festas e Convívios, entre a População, as quais foram e fazem parte do nosso Plano de Atividades, como por exemplo os Santos Populares, o Dia do Pescador, Dia da Criança, Animação de Rua. Não estamos a iniciar outras iniciativas que constavam no nosso programa, mais concretamente a Festa das comunidades pois queremos retomar primeiro todas as outras atividades que já fazíamos antes do Covid. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

O senhor Cláudio Oliveira, Lagos Com Futuro, diz que nunca pôs em causa as atividades da Freguesia, mas também podiam colocar esta em andamento. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, também fez referência que em relação à moção do Hospital, o mesmo foi reprovada pelo CHEGA, quando fazia parte do Orçamento do Estado, e agora já vem fora de tempo. -----

O senhor Luís Fagundes da CDU, pediu a palavra para dizer que a moção sobre o 25 de Abril, não está a interferir na Lei nem a mexer com a mesma. -----

Em relação ao Voto de Pesar, a guerra na Ucrânia já causou a morte a mais de quinze mil pessoas desde 2014, a questão de negar crimes de Guerra, não é o que estamos a fazer, já vimos noutros Países e noutras Guerras. -----

De seguida o senhor Presidente da Mesa, passou para o **Ponto Três** da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia, disse que está tudo esclarecido na documentação enviada, mas se houver alguma dúvida está disponível para esclarecer. -----

O senhor Presidente da Mesa, perguntou se havia mais alguma questão, como não existia, colocou o mesmo à votação, o qual foi aprovado por maioria com 11 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção (oito votos a favor do PS, um voto a favor do CHEGA, um voto a favor do PSD, um voto a favor da CDU, e uma abstenção do Lagos com Futuro) sendo que os documentos apresentados, irão ser arquivados em pasta própria. -----

O senhor Presidente da Mesa, colocou o **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, à discussão, passando a palavra à senhora Tesoureira da Junta de Freguesia, a qual informou que estamos a aprovar a Primeira Revisão Orçamental, pois é o saldo que transitou do ano anterior, para ser colocado nas várias rúbricas da despesas. A mesma informou que quer nas receitas quer nas despesas correntes e de capital teve um aumento de 508.358,74 Euros, face ao orçamento inicialmente aprovado. -----

Não existindo qualquer dúvida o senhor Presidente da Mesa, colocou o mesmo à votação, o qual foi aprovado por maioria com 10 votos a favor, 0 votos contra e 2



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

abstenções (oito votos a favor do PS, um voto a favor do PSD, um voto a favor da CDU, uma abstenção do Lagos com Futuro e uma abstenção do CHEGA), sendo que os documentos apresentados, irão ser arquivados em pasta própria. -----

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, deu início ao **Ponto Cinco** da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia, o qual informou que no final do ano temos que proceder ao abate dos materiais desgastados. Não existindo mais qualquer dúvida o senhor Presidente colocou o mesmo à votação, o qual foi aprovado por unanimidade, sendo que os documentos apresentados, irão ser arquivados em pasta própria. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas 22 horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata. Tendo o senhor Presidente da Mesa solicitado aos Membros da Assembleia que as deliberações fossem aprovadas em minuta. Não havendo qualquer manifestação contra, foi a referida minuta aprovada por unanimidade, que depois de lida vai ser assinada pela Mesa. -----

A Mesa da Assembleia,

O Presidente

1º. Secretário

2º. Secretário